

VIVACQUA CONTRA ACORDO MILITAR BRASIL-EE.UU.

ATILIO VIVACQUA CONTRA ACORDO MILITAR BRASIL — EE. UU.

O representante capixaba no Senado Federal, Sr. Atílio Vivacqua, acaba de manifestar à imprensa carioca seu desejo de, após recolher observações para provar que o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos é danoso à Nação, propor no Monroe a revisão do mesmo e pedir a retirada das bases para foguetes teleguiados instaladas em Fernando Noronha pelos norte-americanos.

As pessoas tomaram conhecimento do seu conteúdo".
Reação-se, assim, o Senador Atílio Vivacqua — como momento acontece com o nacionalista Ramon de Oliveira Netto, da Câmara Federal de Deputados — dos demais representantes do Espírito Santo no Congresso Nacional, nos assuntos abordados, de cunho profundamente patriótico.

A revisão de um tratado tão nocivo ao Brasil, como o é o Acordo Militar, firmado com o Departamento de Estado por alguns brasileiros entreguistas enquistados no Governo, só foi aprovado, segundo o Senador capixaba, "porque raríssimas

Com a prescrição do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, que ora o nacionalista Atílio Vivacqua exige no Senado, terão os nacionalistas marcado outro grande tento para a completa emancipação política e econômica do Brasil e de seu povo.

Nossa opinião sobre o «Affaire»:

Jornalista Versus Vereadores

Por ter o jornalista José Gutierrez — credenciado pelo jornal "O Diário" à Câmara de Vereadores de Vitória — criticado o edil Arnaldo Pinto da Vitória, pelos seus ataques (infundados) à COAP, foi cassado a sua credencial pela Presidência da Casa, sem mais delongas.

O fato não nos chamaria tanta a atenção se não se escondesse, por trás da cassação da Câmara a credencial do profissional de "O Diário", a ameaça à liberdade de imprensa.

O vereador que se sentir injuriado por uma publicação, escreva à redação da mesma (como fez o próprio Arnaldo) e defende-se, pois a lei assegura, no mesmo local onde foi publicado o ataque, a defesa pública ao atacado. Agora, a Câmara cassar uma credencial de um profissional de um jornal porque ele publicou críticas à ação de um de seus membros, de modo, algum se justifica. Está a Casa, assim, cercando a liberdade de crítica sob um regime democrático, onde ela vive e se fortalece. E

interessante é notar que, quando a agressão é sofrida por um jornalista, por parte de parlamentar — fato que não se identifica com a "agressão" sofrida pelo vereador Arnaldo Pinto da Vitória —, as medidas tomadas pelo órgão a que pertence o agressor são as mais morosas e sem consistência possíveis, sempre resultando em nada como são exemplos recentes as agressões perpetradas pelo deputado Harry Barcelos ao jornalista Cesar Vieira Bastos e, na Câmara Federal, pelo parlamentar Ary Pitombo ao colonista Hélio Fernandes.

E, portanto, nossa opinião, que a Câmara de Vereadores de Vitória volte atrás e reconsidere o seu ato. Existem tantos e tantos assuntos a espera da atenção dos dignos representantes do povo de Vitória na Câmara Municipal, carecendo soluções imediatas! Ademais, não é com a cassação de uma credencial que nenhum jornalista ficará impedido, de assistir às sessões da Câmara e continuar criticando-a, quando necessário.

32º ANIVERSARIO DO SIND. DOS ARRUMADORES

Fazem 32 anos de existência o Sindicato dos Arrumadores, Carregadores e Enxacadores de Café e Sal do Estado do Espírito Santo, que teve a sua origem na velha União dos Trabalhadores da

Resistência.

E foi, sem dúvida, no dia 20 de novembro de 1927 que, cercado pela opressão capitalista, levantou-se um pequeno grupo de trabalhadores, criando aquela entidade. Após sua

fundação, a União dos Trabalhadores da Resistência se viu atacada e cercada em sua marcha mas se firmou, prosseguindo sob o lema de "Um por todos e todos por um", quando, mais tarde, foi fundado o Sindicato, sob o signo da unidade e da fraternidade entre seus associados.

Vitória Nacionalista e dos Marítimos

Acabam de conquistar os marítimos uma grande vitória nacionalista com a sanção presidencial do Decreto-lei 47.225, de 12/11/59, que regulamentará os transportes de mercadorias e fretes marítimos, dando absoluta prioridade aos navios mercantes nacionais. Tal fato possibilitará uma grande economia de divisas para a Nação e notáveis melhorias da situação financeira das empresas nacionais.

Requerimento Lício Hauer com 120 Assinaturas: Nacionalização Trustes!

Patrocinado pelo deputado Lício Hauer, deu entrada na Mesa da Câmara federal, em dias desta semana, requerimento de convocação extraordinária assinado por 120 parlamentares com assento naquela Casa.

O Requerimento destina-se à aprovação do Plano de

Classificação do Funcionalismo Público, Reforma da Previdência Social, Proibição de Depósitos em Bancos Estrangeiros, Nacionalização dos Fidejussórios, Limitação de Remessa de Lucros das Empresas Estrangeiras e Regulamentação do Direito de Greve.

FOLHA CAPIXABA Inaugurou Festivamente sua Redação

Foi com grande satisfação que recebemos domingo colegas de todos os jornais de Vitória e um grande número de pessoas amigas, no ato de inauguração de nossa nova redação, localizada no segundo andar do prédio nº 73 da Rua Duque de Caxias.

As duas dependências ficaram repletas de pessoas que vieram trazer o abraço amigo, congratulando-se pela iniciativa de uma instalação condigna para o nosso jornal.

As 10 horas foi servido aos presentes um coquetel, ocasião em que o nosso Diretor brindou os colegas e amigos dizendo do esforço dos dirigentes de Folha Capixaba durante 15 anos para a manutenção deste semanário na luta pelas reivindicações do povo e da classe operária, nunca lhe faltando, por isso, a cooperação de todos os amigos da boa imprensa e patriotas.

Em nome da imprensa da terra usaram da palavra os colegas Acyr Monteiro, Natanum Prado, pela AEI, Plínio Marchini em nome do cole-

gas e da empresa "O Diário"; Dary Santos, pela Associação Profissional dos Jornalistas Profissionais, o sr. Arnobio Lirio, Diretor dos Correios e Telegrafos e por fim, o velho operário Colô.

Honrou-nos, também com sua presença o Deputado Djalma de Sá Oliveira, da UDN, além de outras pessoas cujos nomes não nos foi possível anotar.

AUDITORIO DOMINGOS MARTINS

Uma das salas da nova redação está reservada como um pequeno auditório para palestra e debates, atendendo à constante permanência de muitas pessoas que estão sempre a nos visitar. Numa singela homenagem ao patrono de nosso jornal, foi ali inaugurado o retrato de Domingos Martins.

Uma nota especial de alegria foi dada pelo Prof. Maurício Oliveira, deliciando os presentes com bons números de música, ouvindo-se dois jovens talentos do belo canto. Ormizio Muniz e Ademar Du-

tra, numa demonstração dos valores jovens de nossa terra. Após os números musicais falou o Dr. Aldemar de Oliveira Neves, esclarecendo as finalidades desse auditório, congratulando-se com os trabalhadores e o povo capixaba

VISITA-NOS O 20 DE NOVEMBRO

A turma do Clube 20 de Novembro, do Sindicato dos Arrumadores, veio incorporada fazer-nos uma visita, expressando a satisfação pela inauguração da instalação da redação de Folha Capixaba.

E' com prazer que registamos as manifestações de agrado e felicitações, expressadas por telefonemas e cumprimentos pessoais a todo o pessoal que milita em nosso jornal.

Essas expressões de carinho para com o nosso jornal e estímulo recebidos, nos encorajam a prosseguir no nosso programa de melhoramento, ainda mais a nossa apresentação, no sentido de melhor servir aos interesses do nosso povo e do Espírito Santo.

Vitória Contra a Central: UZINA RIO BONITO

Estamos seguramente informados de que Rio Bonito já entrou em funcionamento, embora em fase experimental. Estamos, assim, consumindo energia produzida na Usina construída pelo Estado com a cooperação do Banco Nacional de Desenvolvimento econômico. E' esta, sem dúvida, uma notícia que enseja alegria a todos os capixabas. Após um regime — que durou 30 anos — de carência de energia, o que provocou o atraso de nossa industrialização, entramos em uma nova era, em que a economia estadual passará a ter por base a produção industrial, afastando-nos defi-

nitivamente do limbo do subdesenvolvimento. E' essa uma esperança calcada em fatos objetivos e não numa esperança vã. Com Rio Bonito foi dado o primeiro passo para a concretização desse objetivo, que é o anseio de todo capixaba. Entrementes a batalha da industrialização ainda não foi ganha. A energia que Rio Bonito está produzindo vai ser distribuída, ainda, pelo truste ianque, aqui representado pela Central Brasileira, cujos interesses são opostos ao anseio de progresso da terra capixaba.

(Continua na última página)

Dia 24: Instalação do Comitê Pró-Lott em Vitória

CAARVANA CARIOCA ESTARÁ PRESENTE — GRANDE INTERESSE DO CAPIXABA — ESTUDANTES PARTICIPARÃO DA SOLENIDADE

Conforme vem noticiando a imprensa local, deverá instalar-se, nesta cidade, no próximo dia 24, às 20 horas, no Sindicato dos Arrumadores, o Comitê Pró-Candidatura do marechal Henrique Teixeira Lott.

A frente dos preparativos de instalação do referido Comitê, encontram-se prestigiosos e eminentes líderes políticos espiro-santenses, entre os quais destacam-se os seguintes: deputados Parente Frota, Cristiano Dias Lopes, Mário Gurgel, vereadores Claudionor Lopes Pereira e Fernando Calazans e os snrs. Argilano Dario Lucas Prado Netto e Juarez Martins Leite, este, presidente do Sindicato dos Comerciantes.

CARAVANA DO RIO

A solenidade de criação do Comitê Pró-Lott, segundo estamos informados contará com a presença de um representante

pessoal do candidato das forças nacionalistas, do líder da maioria na Câmara Federal, deputado Abelardo Jurema, e de vários integrantes de nossa representação no Congresso Nacional, como os deputados federais Dirceu Cardoso, Napoleão Fontenelle, Nelson Monteiro, Ramon Oliveira Netto e os senadores Ary Viana e Jefferson de Aguiar.

EXPECTATIVA NA CIDADE

A iniciativa da fundação do Comitê Pró-Lott, vem despertando grande interesse entre todas as camadas sociais de nossa cidade, fato que se justifica inteiramente, dado o caráter patriótico, nacionalista e popular da candidatura do marechal que surgiu em contra-posição à candidatura entreguista do demagogo Jânio Quadros. Espera-se pois, o comparecimento em massa do povo de Vitória à solenidade do dia 24, na sede do Sindicato dos Arrumadores.

Grande Exito a Assembléia Sindical Estadual - p. 8

— Coluna Estudantil —

Escreve Leonidas de Souza Leite

Estudantes Capixabas Apoiarão LOTT

Líderes estudantis capixabas, filiados a várias agremiações, manifestarão apoio à candidatura nacionalista do Marechal Henrique Teixeira Lott ao pleito de 1960.

Tal manifestação foi prestada a este colunista pelo jovem Eugênio Carvalho de Anchieta, presidente da União Espirito Santense de Estudantes.

Como posteriormente veio a saber o autor desta seção, a iniciativa foi apresentada pelo estudante Jona, de Almeida, Diretor da Casa do Estudante Capixaba, e aprovada por aclamação em reunião conjunta realizada em dia desta semana.

A manifestação de apoio à candidatura do marechal Lott pelos estudantes, publicamente, deverá ser realizada nos primeiros dias após a instalação do Comitê Pró-Lott, nesta Capital.

Como é notável, o estudante, de modo geral, só fala em nacionalismo. Contudo, convém citar que não se trata do "nacionalismo" que impregna os discursos proferidos pelo demagogo Jânio Quadros. Trata-se do Nacionalismo que defende nossa riqueza, do Nacionalismo com N maiúsculo, do qual o marechal Teixeira Lott um digno representante.

Portanto, merecem os estudantes do Espírito Santo, por sua vigilância e patriotismo em escolherem um candidato

merecedor de seus votos, admiração e deferência de todos nós.

CASA DO ESTUDANTE CAPIXABA

O presidente da Casa do Estudante Capixaba, acadêmico José Maria Miguel Feu Rosa, segundo afirmou na última reunião daquela entidade, deliberou uma verba de Cr\$ 5.000,00 para a fatura de um jornal estudantil, que será fundado no próximo mês de janeiro, a fim de servir de porta-voz da referida classe. Esses cinco mil cruzeiros mensais serão o sustentáculo da publicação, independente da publicidade e da interferência de qualquer outra entidade estudantil ou não.

Quanto à importância da existência de mais um jornalzinho estudantil em Vitória, não há dúvida. Pois quanto maior for o número de publicações elaboradas por estudantes, melhor será.

De parabéns, portanto, o presidente da Casa do Estudante Capixaba.

DESAPARECEU UM GENÍO VILA-LOBOS

Esta coluna sente-se na obrigação de registrar, com pesar, o desaparecimento do genial compositor patricio Higor Vila-Lobos, ocorrido terça-feira última no Rio de Janeiro, onde nasceu (em 1890). Entretanto, o espírito indomito do grande compositor das Bachianas e Chôros permanecerá imperecível em suas maravilhosas obras.

ISEB Conferencia em Cachoeiro

— TEMA: Petróleo e Nacionalismo —

Foi realizada, no dia 16 deste, às 20 horas, no Jardim de Infância, de Cachoeiro de Itapemirim, importante Conferência sob o tema "Petróleo e Nacionalismo" pronunciada pelo Professor Dalton Boechat, do ISEB.

A dita conferência foi uma iniciativa do Comitê Nacionalista de Cachoeiro de Itapemirim, organização esta que tem como diretores os Srs. Nilton Meireles, Galdino Theodoro, Drs. Elimário Imperial, Gilson Carone, Nicolau Deps, além de contar também com líderes sindicais, tais como Gil Xavier de Me-

nezes, Antonio Teixeira Filho e outras figuras proeminentes da cidade, componentes dos departamentos de Finanças, Imprensa e Arregimentação, do órgão patriótico.

O Jardim de Infância ficou superlotado. Autoridades, médicos, advogados, estudantes, líderes, operários, comerciantes e o povo em geral acorreram ao local a fim de assistir a Conferência que só terminou por volta das 24 horas, apesar de ter que viajar no outro dia pela manhã o conferencista. Isto se deve, particularmente, ao interesse suscitado pelo tema e em

consequência de ter precedido a Conferência a projeção de filmes documentários sobre as afirmações do Professor Boechat.

Está, portanto, Cachoeiro

do Itapemirim, de parabéns pelo grande tempo marcado pelos patriotas que a habitam, realizando uma Conferência de alto nível: petróleo e nacionalismo.



Aniversariantes de Hoje

— Adão Pereira da Silva, garoto filho do casal Augusto P. da Silva e Sra. Edith Gomes da Silva, residentes em Jardim América, e — Helvécio Tristão.

garota Sônia da Conceição Amorim, filha do casal Lindolpho Souza Amorim e Enequina Freitas Amorim.

DIA 27

DE AMANHÃ — O garoto Dalmão, filho de Dazildo e D. Iracema Delix de Araújo.

— Sônia Maria, filha de Benjamin e D. Zélia — Angelica Serra Neves, esposa do Dr. Erico de Oliveira Neves.

DO DIA 23 — Agildo, filho do Moisés Calina e D. Izaltina Shimer. — Dona Arabela Martins de Oliveira, esposa do Sr. Chavino M. de Oliveira, amigo e distribuidor deste jornal.

— Eliza Tavares, filha do Sr. José Tavares e de D. Maria Luiza Tavares.

A todos — leitores, assinantes, amigos, distribuidores e colaboradores de FOLHA CAPIXABA — enviamos nossos votos, pelo transcurso da data natalícia augurando a repetição da mesma muitas e muitas vezes.

DO DIA 25 — Quarto aniversário da

ANUNCIE EM "Folha Capixaba"

Anuncie em FOLHA CAPIXABA

Açougue CENTRAL

Onde você terá melhor serviço. De preferência ao AÇOUGUE CENTRAL — o seu Açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO Município do Espírito Santo

O AÇOUGUE CENTRAL AVISA QUE FORNACE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.



Representantes exclusivos no Espírito Santo

M. CAMARA & CIA

REPRESENTANTE NESTA PRAÇA

M. CAMARA

Rua Caes de São Francisco

Edifício Moscoso — Terreo — Fone. 28-62 — Vitória E.S.

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confeções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 28-58

SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 182

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL 23

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 296 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E.S. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde. Aos Sábados de 8 às 10 horas

AS

Casas Catharino — Vendem Mais Barato

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finas — Colheres Inox — Artigos Para Presentes Em Geral.

Você Fará Mais Economia Visitando às Tradicionais

CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR — RESPONSÁVEL
Hermogenes Lima FONSECAREDAÇÃO E OFICINAS
Rua Duque de Caxias 269
Vitória — E. Santo
TELEFONE
44 — 18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00
Número Avulso Cr\$ 3,00
Número Atrazado Cr\$ 5,00

Agricultura & Problemas

J. G.

Kwashiorkor

O suplemento "Singra", de "A Gazeta", nos dá uma reportagem de Léo Guanabara sobre o Kwashiorkor ou doença da fome, mais e mais comum nas crianças.

"Mais do que qualquer outra moléstia ou surtos epidêmicos, o Kwashiorkor vem dizimando milhares de crianças em todo o país e ameaça matar um terço da nossa população infantil, sem que medidas de emergência possam evitá-lo. A doença, que recebeu o nome africano e se propaga livremente no Nordeste, em Minas Gerais e no Rio de Janeiro (particularmente nas favelas), é descrita clinicamente como uma distrofia plavascular, ou total desnutrição proteica, decorrente de falhas no métodos de alimentação, ou de miséria profunda."

O Brasil está, anualmente, crescendo sua população em dois milhões de habitantes. Quer dizer que 2 milhões de bocas se abrem exigindo alimentação. Destas crianças, apenas 770.000 satisfazem sua necessidade primária, que é se alimentar. Cerca de 1.230.000 são ceifadas pela mortalidade infantil.

O "Paus de Arara" do Sr. Armando
O mesmo "Singra", traz uma notinha um tanto idêntica endereçada ao Ministro da Justiça, alertando-o sobre as suas palavras de despedida na Câmara Federal.

"Ao fazer sua despedida, na Câmara dos Deputados, o Sr. Armando Falcão afirmou categoricamente a sua disposição de, uma vez empossado Ministro da Justiça, dar cabo desse espetáculo deprimente que são os chamados "Paus de Arara".

O "espetáculo deprimente" está preso ao fantasma da fome. Ou será que pensamos que são turistas excêntricos os imigrantes nordestinos? A Justiça, com J. bem maléfico, não é a do Ministério do Sr. Armando; é de caráter social. E' ela a causa da "miséria profunda", consequentemente, tamgeradora de tantas inocentes vítimas. E onde estão os carrascos desta matança heróica?

O carregador de malas de Itaparica

O Deputado Federal pela Bahia, Sr. Fernando Santana, num discurso publicado em "Novos Rumos" conta um fato acontecido na Ilha bahiana de Itaparica. Um Senhor que, ali fora gozar uma temporada de turismo, sentindo-se incomodado com o número de dispostos à sua bagagem para o hotel, virou-se, zangado, para um dos carregadores, dando origem ao seguinte e simples diálogo:

"Por que o senhor, ao em invés de estar aqui vagabundando, disputando malas, não vai trabalhar e plantar? Estamos com esta vida cara por causa disto".
E', Patrão, é que a cerca começa onde a areia termina..."

Aí está o começo de toda história. Um começo que determina o fim de tantas gente que só tem, às vezes, tempo de vir ao mundo e nem conhecer o que é a sua luz. Ali em Itaparica, assim como em todo o Brasil milhares e milhares de carrascos falam do Kwashiorkor e dos "Paus de Arara". E sentem-se horrorizados por Fidel Castro dar fim a uns míseros 500 dólares que infestavam o seu País.

Em nosso Editorial de sábado passado, analisando os acontecimentos relacionados com a explosão de bombas nas sedes da COFAP e do Conselho Coordenador de Abastecimento, bem como a onda de boatos alarmistas que a elas se seguiram, denunciamos as forças reacionárias e entreguistas, servais dos tristes, como as únicas interessadas em tais ocorrências. Conhecemos as forças que essas forças existem e atuam fora e dentro do governo. Fora do governo na "brasilista", e em se manifestam, principalmente, através do laicismo golpista e do janiismo; e, dentro do governo, agem por intermédio de conhecidas figuras, do entreguismo, como Armando Falcão, Sebastião Paes de Almeida, Danilo Nunes e outros.

Em face do exposto, não é de se estranhar que os agentes dos tristes, ocupando altas posições no governo, tentassem criar as investigações policiais determinadas pelo Sr. Juscelino Kubitschek, visando localizar os autores dos atos terroristas para outras fontes que não as suas. Assim é que, a polícia, ao invés de dirigir suas investigações para os membros do Clube da Lanterna e, principalmente, para os suspeitos que se encontram no próprio seio do governo, como é o caso do coronel Da-

"Plano de Amparo à Lavoura Cafeeira Capixaba"

(1.º de uma série de dois Artigos)

José Silva

Apreciamos e pesquisamos o trabalho da Secretaria de Agricultura que versa sobre o amparo à Lavoura de Café, dando regulamentação ao emprego da Taxa de Defesa.

Há o acerto e honra à equipe que tratou de elaborar um planejamento que orientasse a economia cafeeira capixaba. Passamos às mãos dos elaboradores as palmas do mérito. Já o esforço de um plano de obras é um fator positivo indiscutível. Que os setores outo, do Governo atingissem este grau, simples e prático, e nos confortaria um progresso na prática.

A análise global mostra-nos um panorama pouco animador da cafeicultura capixaba: rendimento baixo, ataque de insetos, comercialização precária, o que, aliás, não é novidade. Só mesmo o cidadão poderia se impressionar com tais fatos, ao agricultor eles são comuns.

Esta situação, todavia, é impressionante ao sabermos que:

- 1) — mais da metade da nossa área cultivada (270.000 ha.) está ocupada com café;
- 2) — representa aproximadamente, 65% do valor da nossa produção agrícola;
- 3) — é o produto que mais pesa na receita do Estado, (65% do imposto de vendas e consignações);
- 4) — é a principal atividade de renda do agricultor capixaba;
- 5) — calcula-se que mais de 80% da mão de obra disponível no meio rural seja absorvida na lavoura cafeeira.

Para uma solução, ou melhor, para amparar a cafeicultura, raciocina a Secretaria que se torna imprescindível, e estamos de acordo:

- 1) — a diminuição de custo de produção, principalmen-

te através do aumento do rendimento unitário;

2) — a melhoria da qualidade do produto principalmente através da produção de despolpados."

Em outras palavras é aumentar o rendimento por área (pés mais produtivos, adubação), melhorar o produto (combate à broca e despolpamento) para se ter u'a melhora na colheita (mais racional). Quer dizer, e deixa bem claro, que é um problema técnico.

Com isto pretende modificar a situação do momento porque a "conjuntura atual" indica que o preço interno do produto para o agricultor não oferece perspectivas de real melhora" (o grifo é nosso). Conjuntura entende-se sistema interrelacionado, ou, gramaticalmente, "encontro de acontecimentos". Para modificar a conjuntura propõe o Plano de medidas puramente técnicas.

Dizão que os técnicos em agricultura, agrônomos, só devem opinar sobre plantas e animais; ao invés de, etimologicamente, serem agrônomos serão fitônomos e zoônomos.

Os problemas de sociologia e economia rurais, têm-nos como deleite de espírito na observação dos fatos sociais ou questões apenas de mercado de produtos agrícolas, respectivamente. Os porquês nos casos é assunto de especialização quase estranha à carreira. Não se compreende assim conjuntura. E no plano o acontecimento técnico é o predominante e quase único.

O acontecimento comercialização do café é soprado e espremido no seguinte:

"Os cafeicultores deverão receber efetiva ajuda na fase de comercialização do café despolpado".

"Resalta-se que a nacionalização da cota de expurgo por parte do IBC, até certo

ponto, constitui um desestímulo à produção de um café de melhor qualidade no Estado. Todavia, mesmo na atual conjuntura, ainda é econômico ao cafeicultor a obtenção de um produto melhor."

Deseja para este vago enquadramento de tão importante assunto:

1 — Assistência ao Cooperativismo, destacando-se o programa de armazenamento do IBC; warrantagem do produto; ajuda para melhorar o beneficiamento do produto e, também, na comercialização pela indicação de fontes compradoras e auxílio nos serviços de vendas; distribuição de bens de consumo.

2 — Outras medidas, como a propaganda do Porto de Vitória.

São medidas desejáveis, mas não concluintes. Ainda mais

que não definem tão bem o papel a representar, como acontece com a parte técnica e também financeira crédito o voo do passaro no ângulo comercial é grande falha se notarmos que o principal motivo da não melhoria do produto advém da comercialização, a este fenômeno se ligando a evasão também de nosso melhor produto da praça de Vitória. Há na justificativa final uma confissão que dá mostra do problema pouco tocado, ou, em doses de homeopatia:

"As atuais condições de comercialização do café muito estão a contribuir para diminuição da margem de ganho dos cafeicultores, desvalorizando o trabalho de uma grande parcela da nossa produção e desestimulando-os a adotarem melhores técnicas na propriedade".

Sob o Braço de Mulembá



O Marquês é o Marquês e acabou

Andam dizendo por aí, inclusive um vereador sem câmara, que o autor desta seção é o jornalista (adolescente) Adam Emil... Tal fato, como todos já perceberam, causou um vivo mal estar neste que vos escreve. Não porque o acima citado jornalista não mereça ser comparado em talento ao autor desta gostosa coluna satírica. Isto não. Mas acontece que este nobre é o seu geberis MARQUES DE MULEMBA, que sempre fala com ex-professo (Atenção intelectualistas: sul fene-ri quer dizer original, e ex-professo com conhecimento de causa. Tudo certo? Então prossigamos). Ou duvidam, por acaso, que numa era como a atual não seja possível a existência de um marquês... de Mulembá? Pois existe, sou eu!

Portanto, uma vez por todas deve ficar bem claro o seguinte: — quem escreve esta falida coluna é a nobilíssima figura tão de vós conhecida e admirada: o mais legítimo descendente do Braço de Mulembá.

Janio o Que, "sen" Feu?

O cavalinho de Tróia Janio Quadros foi (aliás não é a primeira vez) nomeado como nacionalista pelo articulista (adolescente) A.J.M. (?) Feu Rosa, n' "O Diário". Quiz o Feu Rosa convencer (talvez mais a si mesmo) a possíveis leitores que Janio Vassoura Quadros é o cabra mais nacionalista dentre todos os já existentes no Brasil. Mas como vêm, a empreitada não era fácil, acabando o Rosa, que é o mesmo Feu, por dizer que o Janio havia sido "aprovado com nota 10" no "nacionalismo", tanto no "adjetivo quanto no substantivo".

— Não sei não, moço... Mas quando este Marquês diz que existe muita gente gaga por aí alguns duvidam. Vejam só agora o caso do Feu Rosa: nomear o indivíduo mal, entreguista do momento como nacionalista! Vamos prá outra "seu" Feu. Esta não valeu...

Anuncie em

FOLHA CAPIXABA

EDITORIAL

Frustração de uma Trama Golpista

Nunes, juntamente com o policial Celso Borer, célebre espancador de operários, denunciados na Câmara Federal pelo deputado José Talarico como os possíveis autores dos atos terroristas, preferisse orientá-las — as investigações — para dirigentes sindicais e líderes comunistas, sabidamente contrários por princípio, ao emprego do terror como forma de luta.

As prisões de alguns líderes comunistas e de destacados dirigentes sindicais, efetuadas no Rio e, bem assim, as declarações de certos chefes da polícia política carioca com a cobertura de jornais financiados pelos tristes, tentando atribuir aos comunistas a responsabilidade pelas explosões das bombas, demonstraram que se pretendeu reeditar em nosso país o famoso e tristemente celebre "Plano Cohen", que precedeu ao golpe fascista de 10 de novembro de 1937.

O povo brasileiro já sabe, por experiência própria, que toda a vez em que as forças reacionárias investem contra o movimento operário e popular e contra as forças democráticas em geral, começam por assacar velhas e desmoralizadas calúnias contra os

comunistas, a persegui-los e a atribuí-lhes propósitos e objetivos que não lhes são próprios. Aliás, esta tática de inspiração imperialista é usada internacionalmente, como podemos exemplificar com o caso da Argentina, onde o governo entreguista de Frondizi a fim de poder atender as exigências dos monopólios norte-americanos começou por investir contra o movimento operário e sua vanguarda — os comunistas.

E' sintomático, por outro lado, que haja se intensificado nos últimos meses, as manobras e ataques, abertos ou velados, contra a legalidade constitucional, exatamente no momento em que ganha corpo e vai se consolidando a candidatura patriótica e nacionalista do marechal Lott, candidatura que representa um sério perigo às pretensões dos tristes e de seus sustentáculos internos.

Se não fôr a posição firme de vários líderes nacionalistas na Câmara Federal, denunciando a trama que se pretendeu imputar aos comunistas e a conhecidos líderes sindicais, como ficou evidenciado com as prisões realizadas, bem como se as condições internas e externas não lhe fossem ad-

versas — era bem possível que a provocação tivesse vingado com a consequente supressão das liberdades democráticas tão almejada e tantas vezes reclamadas pelo Departamento de Estado norte-americano.

Tal expediente, já à esta altura inteiramente desmoralizado, redundou, inclusive numa crise no DFSP, culminando como a demissão do Chefe de Polícia, coronel Crisanto de Figueiredo e de seus auxiliares imediatos.

Seja como for, os fatos demonstram que os monopólios americanos, exploradores e espoliadores de nosso povo, não se cansam na utilização de todos os expedientes a seu alcance, tentando concretizar seus objetivos colonizadores, contando para isso, com a colaboração antipatriótica de seus testas-de-ferro, enquistados em postos da mais alta responsabilidade. Por isto mesmo, todas as forças democráticas e nacionalistas necessitam manter-se vigilantes, cuidando de desenvolver sua organização e sua unidade para a luta pela manutenção e ampliação das liberdades democráticas.

Façamos nossas as palavras do candidato das forças nacionalistas, marechal Teixeira Lott, o qual afirmou recentemente: "PARA O POVO LIBERDADE E LEI QUE NINGUEM JAMAIS PODE REVOCAR".

Cai Cai Tanajura

Eliezer Santos

A chuva que há mais de uma semana vinha lavando as pedras da rua, cessou de cair. Uma aragem de sol enxugou as calçadas. Um arco-íris, e no céu, um azul claro modifica a sua cor de chumbo. Os pássaros que nos ramos se escondiam, enxugam as penas e cortam o espaço. Os garotos que a chuva detinha em casa, voltam à rua. As formigas saúdas, essas cabeçudas que trazem consigo uma tesoura que corta tudo, e que trabalhavam para acabar com o Brasil se este não acabar com elas, soltam enxame. As suas formigas mestras criam asas e voam buscando dar origem a novos formigueiros. Lá fora os garotos correm em bando para apanhá-las. Cantam em coro uns versos de pé quebrado que na minha meninice eu também cantava:

"Cai cai tanajura
Na panela de gordura,
Cai cai tanajura
Que seu pai está aqui,

Quem será o autor desses versinhos? Quem primeiro os cantou? Ninguém sabe. Nasceu do povo e pertence ao folclore. Se em outras terras existem tanajuras, por certo são elas também cantadas por lá. Os garotos creem que as formigas, no seu vôo incerto, procuram o pai que está perdido, e dessem ao ouvir essa cantiga. Os gurus supõem que as logram para apanhá-las. Eu também pensava assim...

Os meninos correm, saltam e dão de braço, disputando as formigas que caem. Vão juntando-as em uma caixa com tampa ou em um vidro, sem outra finalidade que não seja o simples prazer de obtê-las.

Em certas regiões de costumes diferentes do nosso, são elas, também perseguidas pelos adultos. Espécie de gente tamanduá bandeira, que arrancando-lhes as asas e a cabeça, faz com o resto do corpo um quitute frito em gordura, com farinha e ovos, que come com boa boca. Saboreia tanajuras como São João Batista se alimentava de gafanhotos. Porém, aqui por Vitória e seus arredores, apesar das coisas não estarem lá muito boas, e as águas conduzirem para as profundezas de suas furnas quase tudo que os nossos lavradores plantam,

não nos consta que alguém se alimenta de formigas. Ainda não chegamos a esse ponto. Pode acontecer que, diante da atual carestia dos gêneros alimentícios, um dia tenhamos que viver de tanajuras, nos manter desse pequeno inseto que se alimenta de emanção de gases, evoluindo na química alimentícia, mais que o homem.

Os garotos as perseguem por vadiagem. Arrancam-lhes as asas e juntam-nas aos pares para véias em luta corporal. Também espantam-lhes um palito na parte traseira forçando-as girar as asas em forma de ventilador, ou com elas simulam uma boiada, fazendo-as caminhar em bando ou atrelando-as como junta de bois. Porém, o seu maior divertimento é apanhá-las desprentiosamente, aqui e ali, pelos campos e pelas ruas. E véias cair em suas mãos, quando eles cantam:

"Cai cai tanajura
Que seu pai está aqui,
Cai cai tanajura,
Cai cai tanajura."

Transcrito de "A Gazeta" a Pedidos - 15-11-59

Bandas de Músicas do Interior

J. Leão Borges

A formidável "Enciclopédia dos Municípios brasileiros", impressa nas oficinas do serviço gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é digna dos maiores elogios, sob todos os pontos de vista, inclusive até pelo preço, relativamente módico, tendo-se em vista por um lado o tamanho da obra e, por outro lado o elevado custo atual do papel, dos clichês e demais

materiais de tipografia.

Seu XXII volume dedica 180 páginas, profusamente ilustradas, ao Espírito Santo, trazendo ainda para cada Município um gráfico sobre a sua localização no mapa do estado. Tudo ótimo.

Há, porém, um pormenor no qual me parece faltar a colheita da estatística; é o que se refere às bandas de música do interior, as quais sempre constituíram e continuam constituindo, não obstante todo o progresso com a disseminação dos rádios e eletrolos, um dos encantos de nossas cidades e vilas do interior.

O coreto da praça da matriz... as repletas aos domingos no jardim onde passeiam as famílias... o acompanhamento musical das procissões... tudo isso deve ser conservado para sempre, por mais que se multipliquem os "luniks" e "sputniks".

Lembro-me de Pindamonhagaba, uma das "cidades mortas" do Vale do Paraíba; a "Euterpe" ensaiava na oficina de sapateiro de um dos seus componentes, o clarinetista. A noite, desencostavam-se da parede as estantes dos músicos, empurrava-se para um canto a banca do operário, o filho do mestre Romão empunhava a batutada (o maestro só comparecia nos dias de retreta ou nos ensaios gerais da grande festa de Santa Cecília) e começava o ensaio.

Altas horas da noite, no silêncio da cidadezinha pacata, derramavam-se pelas redondezas as melodias do "poi-pouri" da Gueixa". E a vizinhança dormia embalada na cadência das valsas antigas.

Os moços de hoje, naturalmente mais empolgados com o cinema e o futebol, também algum dia serão velhos como nós e poderão sentir toda a poesia que sentimos, recentemente, a 7 de setembro, quando ao desembocar o ônibus de Cachoeiro na praça central de Ico-nha, uma bandinha muito afinada e bem uniformizada alegrava aquela tarde de sol com um vibrante dobrado. Bela homenagem à data da Independência!

Muitos passageiros abandonaram o cafézinho e se aglomeraram em torno dos músicos revivendo o passado.

Dias depois, fui procurar nas páginas da Enciclopédia o nome daquela corporação musical. Mas no capítulo "Iconha" nada consta sobre a banda de música. Será que aquele conjunto era visitante, pertencente a outro município?

Comecei então a folhear a Enciclopédia, e após uma busca cuidadosa, verifiquei que dos 38 municípios capixabas, apenas em 10 se encontra o registro de bandas de música, num total de 14 bandas. Duas em Fundão (uma das quais no distrito de Timbó), 2 em Cachoeiro, 2 em Colatina, 2 na Serra (parabéns, sr. Jocelin), 1 em cada um dos seguintes municípios: Alegre, Conceição da Barra, Itaguassú, Muniz Freire, Muqui, Rio Novo do Sul.

As únicas informações so-

NOVOS RUMOS

SEMANÁRIO POLÍTICO

- AS LUTAS DOS TRABALHADORES
- O MOVIMENTO NACIONALISTA
- A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Famosas em todo o mundo...



TINTAS
SHERWIN-WILLIAMS
para todos os fins

Kem-Tone

Tinta sintética, fosca, lavável.
O acabamento mágico para interiores.

ENAMELOID

Esmalte decorativo,
para interiores e exteriores.

FLAT-TONE

Tinta a óleo, fosca-avulada
para interiores.

SEMI-LUSTRE

Acabamento emaltado, semi-brilhante,
para interiores.

SWP

Tinta a base de óleo, brilhante para exteriores.

IRIS

Tinta a óleo para interiores e exteriores.

KEM-LUSTRAL

Esmalte sintético para todos os fins.

ACABADO-CONCRETO

Tinta a óleo acetinada, para
paredes exteriores.

OPEX

Laca nitro-celulose para automóveis.

KEM-TRANSPORT

Esmalte sintético para automóveis.

Qualquer que seja o seu problema de pintura, Sherwin-Williams tem a tinta ou verniz adequado para resolvê-lo imediatamente. Procure o revendedor mais próximo.

SHERWIN WILLIAMS

TINTAS E VERNIZES

Caixa Postal, 2444 - São Paulo

Orlando Guimarães S. A.
Matriz: Rua Jerônimo Monteiro,
370/76 — tel. 23-05
Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes,
241 — tel. 20-27
Filial V. Velha: Rua Jerônimo
Monteiro, 1307 — tel. 95-14

Natal dos Cegos

Recebemos a carta que abaixo transcrevemos:

Prezado Senhor:

O Instituto Luiz Braille do Espírito Santo, organização filantrópica de utilidade pública com sede à Avenida Vitória, antiga Garage do Estado — Telefone 45-48, em Jucutuquara, apela para a generosidade do Comércio e do povo em geral, a fim de proporcionar, graças aos donativos e ofertas que receber, um Natal alegre e festivo aos Cegos que moram, vivem e re-

cebem no estabelecimento os ensinamentos necessários à recuperação dos mesmos para a sociedade.

Certos de contarmos com o apoio de V. S. nesta nobre iniciativa que visa repartir com o nosso semelhante algo de que temos no dia no nascimento Daquels que tudo nos deu, somos,

antecipadamente gratos
Prof. Walter Fraga
(Diretor)

Dr. Carlos Alberto Lindenberg Von Schilgen
(Presidente)

Farmácia Cardoso

Uma Farmácia a Serviço do Povo

Medicamentos sempre novos pelos
menores preços da praça.
Aplicações grátis de injeções

Av. Marcos de Azevedo, 181 — FONE 34-84
VILA RUBIM VITÓRIA ESPÍRITO SANTO

Tamancaria e Sapataria Bezerra

Vendas Atacado e a Varejo

Toca

Vila Velha

A D V O G A D O

Dr. Jercy da Silva

Rua do Rosario, N. 78 Ed. Nossa Senhora De Fatima, I. a - S-13

Vitória

Espírito Santo

«RAPA» do Prefeito Contra Humildes Vendedores

Está tomando aspecto muito sério a ojeriza que o Sr. Adelpho Póli Monjardim nutre pelos pequenos vendedores (de frutas) ambulantes. Diariamente o prefeito desta cidade que alguns dizem ser presépio, lança policiais à caça de pobres coitados que, por não possuírem outro trabalho, são obrigados a vender maçãs e pêas cu mangas nas esquinas mais movimentadas, a fim de, com a pequena renda, conseguirem um pedacinho de pão para os seus.

Sábado, por exemplo, enquanto inúmeros tiras faziam fila para receber as propinas de uma casa de jogo, localizada à rua Duque de Caxias, uma camonista policial, apinhada de soldados, perseguiu dois vendedores de maçãs, em verdadeira algazarra, sob os ordens do muito digno prefeito Adelpho Póli Monjardim. Na quarta-feira, às 13 horas, quando outros rapazolas

(adolescentes) exibiam a preferência pública suas frutas por preço mais barato do que as que são vendidas nas mercearias e mercadinhos, inesperadamente surgiu uma outra camonete, também lotada por policiais, apreendendo a humilde mercadoria de um menor e levando-o preso à Chefatura!

E' interessante que, com a carestia atual e o assustador

número de desempregados, anda o Sr. Adelpho com a idéia fixa de impedir que o pobre, honestamente, trabalhe ao invés de roubar para comer!

Chamamos também a atenção do Sr. Juiz de Menores de Vitória para as prisões dos menores que, numa preferência digna, compram suas frutas e passam a revendê-las, ao invés de andarem por aí a pedir dinheiro à população. Pois todos sabem que um menor não pode ser preso e lançado à promiscuidade de

uma prisão para adultos. Pelo menos a Constituição assim reza.

Quanto ao Barão Adelpho Póli Monjardim, que no momento ocupa o cargo de prefeito na Municipalidade de Vitória, fazemos um apelo em nome de muito garoto que não são olhados pelos poderes públicos e que, não possuindo pais e somente mãos doentes, se lançam à venda de maçãs: — deixe os meninos trabalharem em paz. Não os importune nem os prenda — Ou então dê-lhe casa e comida!

DR. ALDEMAR O. MEVES

CLINICA GERAL
Consultas diárias das 12 às 13 horas
EDIFICIO MURAD — 1º andar — Sala 204
VITORIA

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

Várias Kremlin Recebe Prestes

Luiz Carlos Prestes, Ramiro Lucchesi e Carlos Agnelli, componentes da delegação do movimento comunista brasileiro, foram recebidos no dia 17, no Comitê Central do Partido Comunista Soviético, pelos secretários desse organismo, sr. Michel Souslov, Otto Koussin e Pedro Pospelov e pelo membro do Comitê Central do Partido da URSS, sr. Boris Ponomarev.

JÂNIO E "CASO PATOLÓGICO"

"Jânio Quadros é, lamentavelmente, um caso patológico. Tem ódio dos professores universitários porque jamais conseguiu ser um deles. Por isso, sempre norteou as suas perseguições injustificadas, quando era Governador de São Paulo, contra a nossa classe" — afirmou, no dia 17, no Rio de Janeiro, à reportagem, o Professor de Histologia e Anatomia da Faculdade Farmácia da Universidade de São Paulo, Edgard de Mello Mattos Barrozo do Amaral, reportando-se à questão sobre a qual lhe foi dado ganho de causa, no dia 16, pelo Supremo Tribunal Federal, ao impetrar mandado de segurança contra inomináveis injustiças praticadas contra ele pelo então governador Jânio Quadros.

"E' mesmo Capaz de Tudo"
— O homem é mesmo capaz

de tudo — continuou o Dr. Barrozo do Amaral referindo-se ao candidato da vassoura — e quem não for banqueiro ou possuir fortuna deve precaver-se, porque senão cairá na sua antipatia.

Portanto, a grande maioria do povo deve tomar cuidado contra o paranóico, pois ele vive na pobreza.

Rua da Vila Rubim

Rua São João

Rua de minha infância, abandonada pelos PODERES PÚBLICOS.

Bóas residências. Rua em que eu nasci. Existem ali buracos com a minha idade. Somo, colegas de infância, nós nos respeitamos: eu a eles como buracos, e eles a mim como ancião.

Em 1954, no dia da instalação do Diretorio do P. S.D., lá estavam esperando nosso candidato, o Dr. Eurico de Aguiar Salles. Infelizmente, não foi eleito, mas votamos nele. Na sua falação, disse, entre outras coisas: como me sinto bem neste recanto feliz!

Eu, que tudo ouvia com atenção, disse para um outro atento às suas palavras: o recanto é feliz porque a natureza é prodiga.

Sim, a Rua São João, tudo que tem de melhoramentos até a esta data agradecemos ao Dr. Pereira Franco, quando Prefeito da Capital, que mandou canalizar os esgotos e tapar as valas.

Os moradores da Rua São João, esqueceram seu benefitor quando, em 1958, o Dr. Pereira Franco candidatou-se para Prefeito. "Pobre esquece depressa".

Há dias foi, pela Câmara Municipal, liberada a verba de três milhões de cruzeiros para melhoramentos da Rua São João. Em outras ocasiões já foram liberadas outras verbas, porém sempre desviadas para outros "Bairros". Vila Rubim continua esperando como sempre.

O povo é ordeiro e os moradores da Rua São João são conservadores.

Conservam os buracos, porque eles ornamentam a Rua e valorizam os nossos administradores que por sinal, em nosso Município, abundam...

SENECA

apatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — 8. TORQUATO

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Toleg. "Vanguard" — Tolel. 3010
VITORIA — 1 — E. SANTO

FRAGMENTOS

O que se Esconde por trás da Doação do Bispado?

P. Gomes

Com insistência surpreendente afirmou categoricamente o funcionário do Estado, lotado na Secretaria da Educação, a este colunista, ter informações precisas de que muita coisa se esconde por trás da doação, pela Mitra Arquidiocesana ao secretário Bolívar Abreu, de um terreno, em Carolina, município de Alfredo Chaves, no qual será construída uma escola pública. Diz que uma dessas "coisas" supera em cinco vezes o valor real do dito terreno...

Mas, de verdade, o que se esconde por trás da doação do Bispado, que sempre foi muito ranzinza?

INDEX NA IGREJA BATISTA?

Quando o "virtuoso" violonista Mauricio de Oliveira se dispunha a executar a Ave Maria de Gounod, numa solenidade a que fora convidado, realizada no templo da Igreja Batista desta cidade, um membro da referida congregação dele se aproximou dizendo: não ser possível a interpretação da melodia, pois a mesma era "católica".

E' de se dizer, portanto que o INDEX não é privativo só da Igreja Católica e que a Igreja Batista vingará daquela nas composições do coitado do Gounod.

TUFFY NADER ESTARIA ABONANDO A PROSTITUIÇÃO

Segundo uma emissora local, estaria causando profundo mal estar no seio da família vila-velhense e nos meios políticos do PSD um ato por demais constrangedor do prefeito Tuffy Nader, que, em dias da semana próxima passada, teria autorizado a abertura e funcionamento de um prostíbulo na localidade conhecida por Areal, no IBES, onde grande é o número de famílias.

"AFFAIRE" JORNALISTA VERSUS VEREADORES

Está tomando caráter interessante (ou desinteressante) o "affaire" jornalista José Gutierrez Versus vereador Arnaldo Pinto da Vitória. Isto porque: enquanto do lado do vereador tomam posição seus colegas, mais por terem sido, em outras épocas, criticados pelos jornais que viram em seus atos e pronunciamentos razões sujeitas à crítica; do outro lado, solidários com o profissional da imprensa, os jornalistas que fazem a cobertura da Câmara vêm, ultimamente, boicotando a bancada.

E' verdade que nem todos os jornalistas e vereadores estão a participar do "affaire". Mas mesmo assim muito melhor seria que a "coisa" parasse onde está, não cassando a Câmara Municipal a credencial ao José Gutierrez, do "O Diário", e se unissem, tanto jornalistas quanto vereadores em torno de pronunciamentos como o do Sr. Claudionor Pereira dos Santos que, na segunda-feira, retratou, com propriedade, certa lei recentemente revogada pelo Governo da União em benefício de subsidiárias de trustes elétricos internacionais, como "a famigerada Central Brasileira".

Vencido por um enfarte do miocárdio desapareceu, após quase um ano de sofrimento, na terça-feira desta semana, no Rio de Janeiro, o mundialmente famoso compositor e maestro Heitor Vila-Lobos.

... "Uma figura dominante, que é, por todos os títulos, o maior compositor brasileiro de todos os tempos e o maior gênio musical das três Américas" — assim é retratado Heitor Vila-Lobos na parte musical da Pequena Enciclopédia de Conhecimento Gerais.

"A obra de Vila-Lobos — dizia Almir de Andrade — foi a primeira produção musical brasileira que conseguiu, realmente, interessar os grandes centros musicais da Europa e dos Estados Unidos e ser classificada, pelos grandes mestres de música dos centros estrangeiros de cultura, ao lado das composições dos maiores músicos de todos os tempos e de todos os países".

No capítulo que escreveu sobre a MÚSICA HISPANO-AMERICANA, para a Enciclopédia de la música da Editorial Atlante (México, 1943), o escritor e crítico musical mexicano O. Mayer-Serra afirma que Vila-Lobos é "a figura americana de maior alcance universal", que sua obra

Vila-Lobos, «O Maior Gênio Musical das Américas» Desaparece

"constitui o resumo mais poderoso de todas as tendências do seu país", e acrescenta: "Com força eruptiva e com uma facilidade e versatilidade só comparáveis às de Igor Stravinski, Vila-Lobos produz uma partitura após outra, nos estilos mais diversos e de qualidade nunca igualada, embora sempre com uma vitalidade impressionante."

No estudo que escreveu sobre Vila-Lobos, publicado em Apêndice à última edição de The International Encyclopedia of Music and Musicians (Nova Iorque, 1943), diz o maestro e compositor russo Nicolas Slonimsky: "Vila-Lobos é um dos mais prolíficos compositores vivos. O catálogo de suas obras alinha mais de 1.300 composições, de todas as dimensões e para todas as combinações possíveis de instrumen-

tos... Vila-Lobos é um inovador incansável. Seu espírito de inovação encontra expressão em efeitos técnicos inéditos, no uso de novas escalas, baseadas numa série especial de intervalos, e em formidáveis superposições de harmonias".

INFLUENCIOU A MUSICA FRANCESA

O escritor e crítico musical francês René Dumesnil, em La Contemporaine en France (Paris, 1930, 2 vols.), no capítulo que trata das "Influências Estrangeiras", sobre a música francesa, realça, em toda a produção musical das Américas, uma obra única — a de Vila-Lobos, a quem chama "um verdadeiro creador" e de quem diz: "Os norte-americanos não querem reconhecer o jazz como americano,

pretendendo fillar a sua música ao folclore indígena. Este será, sem dúvida, abundante e viva a fonte de obras novas; mas a América do Norte ainda não produziu nenhuma, que chegasse ao nosso conhecimento. Foi a América Latina que nos revelou essa riqueza étnica, nos Poemas Indígenas e nos Chôros de Vila-Lobos".

Seguem-se inúmeras referências elogiosas sobre Vila-Lobos, paridas dos mais eminentes musicólogos, compositores, maestros e críticos do mundo inteiro.

Nascido em 1890 na cidade do Rio de Janeiro, que o vê findar-se fisicamente neste mês de 1959, perde a Humanidade o convívio de um genial artista, responsável pela existência das maravilhosas Bachianas Brasileiras, Sonatas-Fantasia, Chôros e sublimes outras composições, tais como sinfonias, óperas, quartetos para instrumentos de cordas e vozes humanas, e inúmeras outras.

Entretanto, não só os brasileiros choram a sua morte. Hoje, tanto nas Américas, na Europa ou Ásia, por onde andou levando o som de suas composições, Vila-Lobos é lamentado. Toda a Humanidade sente a sua morte.

"Portugal Democrático"

É com satisfação que registamos o recebimento de alguns exemplares do nº 30 do jornal "Portugal Democrático", órgão oficial dos anti-salazaristas radicados no Brasil. Trazendo farta documentação política democrática, elaborada por todos aqueles que, embora nascidos em Portugal, de lá foram expulsos pelo terror do regime do nauseabundo ditador Oliveira Salazar, o "Portugal Democrático" possui, ainda, uma boa apresentação gráfica e um significativo corpo redatorial, dentre o qual se destaca Jaime Cortesão, recentemente preso pela famigerada PIDE, (temida tanto quanto a Gestapo pelas suas torturas).

Com o "Portugal Democrático" recebemos também um pequeno volume de poesias revolucionárias, do qual extraímos o poema abaixo:

Maldição

Por JAIME CORTESÃO

Por ti, pelo teu ódio à Liberdade,
à Razão e à Verdade,
a tudo o que é viril, Humano e moço
a fome e o luto apagam os lares
e os homens agonizam aos milhares
no exílio, no hospital, no calabouço.

Por ti, raivoso abutre,
cujo apetite sófrego se nutre
de lágrimas, de gritos, de aflições
gemem nas aspas da tortura
ou baixam em segredo à sepultura
os mártires, que atiras às prisões.

A este claro Povo, herói dos povos,
que deu ao Mundo mundo, novos,
mais estrelas ao Céu, mais luz ao dia;
a este livre e luminoso Apolo
atas as mãos, os pés e o colo
encerras numa lóbrega enxovia.

Falas do Céu, como um doutor no templo,
mas tu, encarnação e vivo exemplo
da hipocrisia vil dos fariseus,
pelos sagrados laços que desunes,
pelos teus crimes, até hoje impunes,
roubas ao mesmo crênte a fé em Deus.

Passas... e mirra a erva nos caminhos,
as aves, com terror, fogem dos ninhos,
e, ao ver-te o vulto gélido e fênelo,
mulheres e mães, lembrando os lastimosos
casos de irmãos, de filhos e de esposos
bradam, crispadas as mãos: Assassino!

[Assassino!]

Passas... e até os velhos, cujos anos
têm costumeado a monstros e tiranos,
dizem, com a boca cheia de ira e asco:
— Sobre esta Pátria mísera, que oprimas,
jamais alguém foi réu de tantos crimes.
Vai-te! Basta de vítimas! Carrasco!

Passas... e ergue-se, vai de vale a cerro,
dos hospitais, do fundo das masmorras
às inhospitas plagas do desterro,
um coro de ais, de imprecções, de morras.

São multidões que rugem num só brado:
— Maldita a hora em que tu foste nado!
— Que se malogre tudo quanto almejas;
— Conturbem-se os teus dias de aflição;
— Ninguém-te as fontes água, a terra pão
e as estrelas a luz — Maldito sejas!

Escritório Eleitoral Pró «Lott»

Recebemos com pedido de publicação a seguinte nota:

Vitória, 17 de novembro de 1959.

Aproximando-se o pleito de 3 de Outubro próximo, o Escritório provisório pró candidatura "LOTT", composto pela comissão abaixo assinada, vem convidar V. Excia. para a instalação definitiva do Comitê "PRO LOTT" em nosso Estado, com a escolha de seus membros permanentes.

A reunião será realizada na terça-feira 24 de Novembro às 20,00 horas no Sindicato dos Arrumadores, à Av. Presidente Vargas.

Sabedores de que V. Excia. não negará o seu apoio a esta patriótica medida, firmamo-nos

Respeitosamente

PARENTE FROTAS
ARGILANO DARIO
CRISTIANO DIAS LOPES
MARIO GURGEL
JUAREZ MARTINS LEITE
LUCAS PRADO NETTO
CLAUDIONOR LOPES PEREIRA
FERNANDO CALAZANS

Fábrica de Moveis

—DE—

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá

—O—

Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

LEIA

"Folha

Capixaba"



COLUNA Sindical

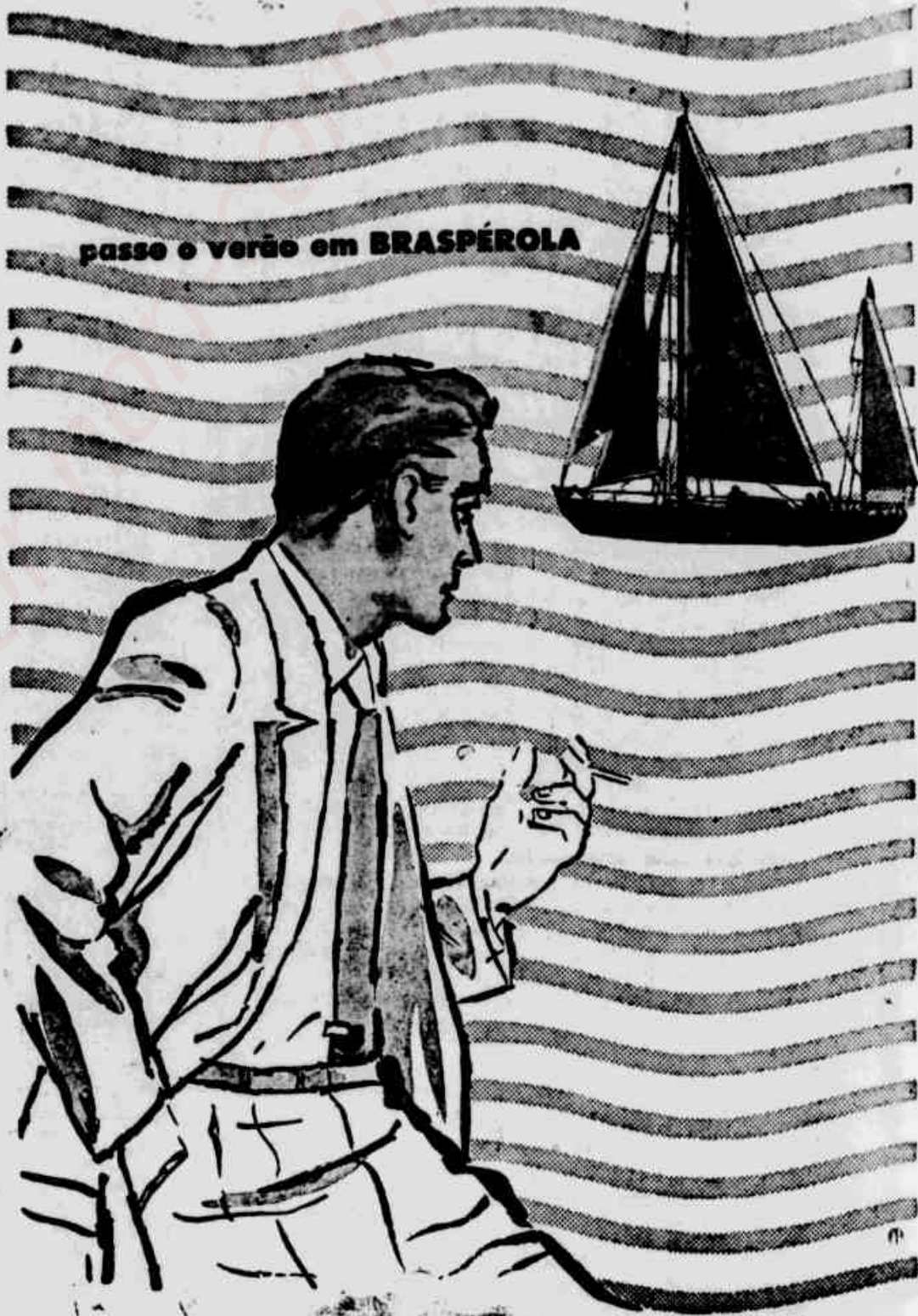
Escreve: Manoel SANTANA

Exemplo de Unidade Sindical a Assembléia Estadual

Revestiu-se de brilhantismo e êxito a Assembléia Sindical Estadual, realizada no último domingo no Sindicato dos Arrumadores, onde se reuniram representantes de todos os Sindicatos do Espírito Santo e Associações de Classe, com a finalidade de discutir o temário constante dos seguintes assuntos: Lei Orgânica da Previdência Social, Direito de Greve, Carentia de Vida, Eleição do Delegado à II Conferência Sindical Nacional e criação do Conselho Sindical Estadual. A mesa da presidência era composta do Presidente do Sindicato dos Arrumadores, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Presidente dos Gráficos e um diretor do Sindicato dos Empregados da Cia. Vale do Rio Doce. Os trabalhos foram abertos com a leitura da ordem do dia e do regimento interno. O Presidente da mesa, Manoel Santana, explicou as razões da reunião, tendo, em seguida, posto a palavra à disposição dos presentes. O sr. Alcides Rodrigues do Sindicato dos Arrumadores, apresentou três teses sobre custo de vida, consolidação das leis do trabalho e salário mínimo. Em seguida, o sr. Boécio Pacheco de Farias, diretor do Sindicato dos Empregados da Vale do Rio Doce fez a leitura de sua tese sobre a encampação dos frigoríficos, Estrangeiros, que atuam no mercado da carne verde. O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Juarez Martins Leite, apresentou uma indicação à segunda Conferência Sindical Nacional, no sentido de que se exija do Ministério do Trabalho a nomeação de mais 10 fiscais para o Estado do Espírito Santo. E, finalmente, o Presidente do Sindicato dos Gráficos apresentou um trabalho sobre a Encampação da Central Brasileira, baseada no relatório do Dr. Armando Itabélio. D. E. José Martins Freitas, Presidente do Sindicato dos Bancários, fez uma apreciação do projeto sobre Lei de Greve da autoria do deputado Aurélio Viana, terminando por pedir ao plenário que vote pela sua aprovação no Senado Federal. Na mesma oportunidade, vários dirigentes sindicais e trabalhadores repudiaram o projeto Jefferson de Aguiar, sobre a mesma matéria. As manifestações sobre a Lei Orgânica da Previdência Social, que se encontra no Senado constituíram-se em apêlos para que aquela casa de lei vote o mais rápido possível, a fim de que os trabalhadores usufruam os benefícios que advêm da sua aprovação. O sr. José Augusto, tesoureiro do sindicato dos Contabilistas, com a palavra, levantou a questão do ensino para os filhos dos trabalhadores, mostrando a inoportunidade do projeto de lei do deputado Carlos Lacerda e apoiando o projeto Anísio Teixeira, tendo sido apartado pelo Padre Waldir que pediu o encerramento da discussão, protelando-a para uma outra oportunidade. Outras manifestações tiveram curso mostrando o desenvolvimento político dos

trabalhadores que, discutindo problemas complexos como os acima enumerados, verificaram a importância da organização do Conselho Sindical Estadual para o aprofundamento da questões que interessam de perto e criando,

traassim, condições para maior organização e unidade dos trabalhadores capixabas na luta pelo programa de reivindicações que, desde maio do ano corrente, vem se constituindo bandeira de luta da classe operária.



passo o verão em BRASPÉROLA

...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.

BRASPÉROLA

LINHOS PUROS, DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

Prestigia o Esp. Santo Cong. Brasileiro de Municípios

A Associação Espiritossantense de Municípios, realizou, na última terça-feira, na sala das sessões da Câmara Municipal de Vitória, uma concorrida reunião, onde foram traçadas diretrizes que deverão nortear a participação da bancada capixaba, composta de Prefeitos, Vereadores e estudiosos do municipalismo, ao 5º Congresso Brasileiro de Municípios, a realizar-se na cidade do Recife, de 1º a 8 de dezembro vindouro, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Municípios.

A referida reunião, contou com a participação do representante do governador do Estado, Capitão Macêdo, do Prefeito de Vitória, Sr. Adelpho Poli Monjardim, e de mais de uma dezena de prefeitos do interior do Estado, de vereadores, jornalistas e outras pessoas interessadas

nas questões concernentes à defesa dos princípios municipalistas.

A nota principal foi o comparecimento do Presidente da Comissão Organizadora do 5º Congresso Brasileiro de Municípios, Sr. Antonio Lomanto Júnior, Prefeito do município baiano de Jequiê.

OS TRABALHOS

Os trabalhos foram presididos pelo Dr. Moreira Camargo, presidente da A.E.M., o qual fez, inicialmente, uma minuciosa exposição dos objetivos da reunião, bem como descreveu sua atuação em defesa das reivindicações municipais, junto à Associação Brasileira de Municípios.

Em seguida, usou da palavra o prefeito Antônio Lomanto Júnior, que, num brilhante improviso, fez uma análise aprofundada da situação angustiosa, porque passam as comunas brasileiras, denunciando como responsáveis por esta situação os altos poderes da República. Depois de dissecar, com exemplos vivos e convincentes, a terrível desigualdade na distribuição das verbas orçamentárias, da nação, das quais, só tocam aos municípios as migalhas, mostrou a importância do Congresso do Recife, conclamando os prefeitos e vereadores capixabas a comparecerem ao mesmo.

Após a vibrante oração do Sr. Lomanto Júnior, seguiram-se animados debates em que intervieram vários prefeitos e vereadores, tratando, quase todos, do injustificável atraso no pagamento da percentagem do imposto de renda, devida pela União aos municípios, fato que vem causando grandes dificuldades à

Administração dos nossos municípios.

Foi também focalizado por alguns participantes da reunião, a questão relacionada com o artigo 20 da Constituição, que determina a devolução aos municípios, por parte dos Estados, do excesso de arrecadação tributária, cujo preceito não vem sendo respeitado pelo governador do Espírito Santo.

Em torno dessas duas questões, foram tomadas por unanimidade, as seguintes resoluções:

- 1º) Envio de telegramas ao Presidente da República, Ministro da Fazenda e ao governador Carlos Lindenberg, reclamando o imediato pagamento aos municípios capixabas, da cota do imposto de renda;
- 2º) Criação de uma comissão de 6 membros, a qual deverá entrar em entendimento com o governador Carlos Lindenberg objetivando encontrar uma fórmula que permita às prefeituras receberem do Estado a parte que lhes toca, determinada pelo artigo 20 da Constituição.

CONSELHEIROS

Na parte final dos trabalhos, foi procedida a eleição dos conselheiros, que deverão representar os municípios do Espírito Santo junto à Associação Brasileira de Municípios, sendo escolhido, por unanimidade de votos, o vereador Antonio Alexandre Theodoro e o Dr. José Cupertino Leite de Almeida, conhecido como um destacado municipalista, credencial que lhe valeu a escolha para o importante cargo de tesoureiro da Comissão Organizadora do Congresso

Brasileiro de Municípios. Após os discursos de agradecimento dos conselheiros

recem-eleitos, o presidente Dr. Moreira Camargo deu por encerrada a sessão.

O Suburbio em Revista

R. Carlos

De início, **EXPLOSIVAS**: — Sabendo que Mauricio Lacerda Rebelo, era um candidato fortíssimo à reeleição presidencial do Santa Cruz, Duquilha e José Ignácio de Oliveira, resolveram desistirem de concorrer. — xxx. — José Rangel, nos declarou o seguinte: Aqui dentro do Estrela quem manda sou eu; esse negocio de Bigodinho e Ralph Lopes aqui não está colando mais. — xxx. — O Tupi de Vila Velha, anunciou que seu torneio realizado domingo último, seriam ofertadas oito taças, no entanto na hora xis, só apareceram duas. — xxx. — Dissemos o Douglas, que o azar do Ideal do Quadro que perdeu de 7 para o Terezense de Santa Tereza, foi ter levado a sua madrinha pela primeira vez a campo. — xxx. — "Enquanto José Pinha da Rocha, for presidente do Alagoano, eu não colaborei com o clube". Palavras do ex presidente José Esteves.

DAS NOTÍCIAS DA SEMANA

Glison Simão, é o novo presidente do S.C. Brasil de Cariacica. Segundo declarou Glison Simão a R. Carlos, o Brasil, agora entrará em uma nova fase.

xxxxxx

O Itanguense F.C. de Itanguá, realizando um grande torneio de futebol domingo último, em comemoração ao seu 28º ano de fundação, terminou por sagrar-se campeão absoluto do mesmo, já que tanto sua equipe titular, como aspirante conseguiram chegar ao final do mesmo em primeiros colocados. Coincidiu este feito do Itanguense, com a comemoração de sua data magna, o que veio colorir mais os festejos de comemorações.

A noite na sede do Itanguense F.C., foi oferecido um coquetel aos presentes, sendo que na ocasião os diretores Delson Campos e Nilton Balestreiro, prestaram em nome do Itanguense significativa homenagem a R. Carlos, ocasião em que nos fizeram presente de uma bonita medalha.

Eis como jogaram e venceram os quadros campeões do Itanguense: **TITULARES**: Miro, Domingo e Alcebiades; Mariano, Siri e Helio, Anilton, Toninho, Arthur, Zito e Genero. — **ASPIRANTES**: Cauzer, Leinho e Clovis; Joel Alberto e Peix, Vivi, Aldino, João Reis, Oriandinho (Reginaldo) e Chinezinho.

xxxxxx

O Jaguaribes do bairro do Ibes, realizará amanhã um movimentado torneio de futebol, do qual estarão presentes nada menos que 12 clubes de nosso suburbio. O Curioso desta história, que sinceramente somos agradecidos, é que o Associação Esportiva Jaguaribes, homenageando a imprensa, oferecerá ao primeiro colocado do torneio, a taça Ruy Carlos Souza.

Foi bastante infeliz a equipe do Ideal F.C. do Morro do Quadros, já que enfrentando domingo último em Santa Tereza, a equipe do Terezense local, foi batido inapelavelmente por 7 tentos, a 2. Donald (2), Ezio (2), Nelson (2) e Douglas marcaram para o Terezense que atuou com esta formação: Antonio, Aloir e Deijo; Amaury, Madeira e Ary; Itamar (Pedrinho), Nelson, Donald, Ezio e Douglas.

xxxxxx

Sylvio Soares, repentinamente deixou o Botafogo da Gurigica, transferindo-se para o A.A. Gurigica, onde o Sylvio é agora presidente. Extranho, porque Sylvio era um dos mais antigos torcedores do Botafogo.

Sob a batuta de Genésio Ferreira Mendes, a Escola de Samba Academicos do Moscoso, fará realizar no próximo dia 20 de dezembro, um grande torneio de futebol, no Estádio Governador Bley, que será em benefício da aludida Escola de Samba.

xxxxxx

Continúa o Estrela da Vila Rubim, mantendo sua liderança dentro do suburbio. Domingo o quadro de José Rangel, derrotando-se com o S.C. Brasil de Cariacica, arrancou um cavado empate pelo marcador de 0 a 0. Eis como alinhou o onze rubro negro da Vila: Gláucio, Bento e Adilson; Tiuzinho, onze rubro negro da Vila: Gláucio, Bento e Adilson; Tiuzinho, Noquinho e Romildo; Silmo, Lagreca, Aladir, Xavier e Benedito.

DAS NOTÍCIAS FINAIS
SELEÇÃO DE OURO SUBURBANA: — Eis uma autentica seleção de bichos, aliás de jogadores, no suburbio e nomes pitorescos: Bombard (Estrelinha), Dioceresano (Brazaprola), e Dunga (Humaitá); Piloto (Goiabeiras), Bira (Independente) e Pé de Páto (Alagano); Toca Disco (Piratinunga), Estrimilique (Gottacazes), Cabidela (Rompilario), Nicomedes (Recreio) e Fonzinho (Vila Nova).

xxxxxx

Repetiu-se em Viana domingo último, o que aconteceu em Nova Almeida há dias. O presidente do clube local Aliança, não gostando da marcação de um penalti contra o seu clube (jogavam Aliança e Brasil de Canto Feliz), segurou a bola e disse: "Caso, teime em marcar esse PENAL contra nós, eu atiro na bola e acabo com o jogo". — Se a moda pega, qualquer dia isto acontecerá na Gurigica.

xxxxxx

China, que ia para o Brasil de Cariacica, acabou não indo mais. E' que o rapaz, que se diz cobra, queria jogar no Brasil, receber dinheiro do clube sem fazer nada. Como o clube lhe arranhou um serviço de picareta, para ficar defendendo as suas cores, ele preferiu ir mesmo para a China, a ter que ficar em Cariacica.

xxxxxx

E no último tópico, apresentamos ao Rodrigues Filho, nossos agradecimentos por registrar nosso "conta-ruga", como também nos despedimos.

CALDEIRA PARA QUEIMAR PU DE SERRA

WLADEMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PU DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços módicos — Rápidos e garantidos

Residência: Rua América, n.º 1

JARDIM AMERICA — CARIACICA — E. E. SANTO

Sindicato dos Trabalhadores nas Ind. Graficas de Vitória

EDITAL

De acordo com nosso Estatuto, convocamos a todos os Associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Vitória para comparecerem à Assembleia extraordinária que se realizará no próximo dia 29 do corrente mês, às 9 horas da manhã, em nossa sede à rua Engenheiro Pinto Paiva n.º 67, 1.º andar, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- a) Discussão de uma tabela de aumento de salários;
- b) Aprovação de nossa filiação à Federação, e
- c) Assuntos gerais.

Vitória, 20 de novembro de 1959
As.) DIVALDO DE ALVARENGA RIBEIRO
Secretário

Associação dos Portuários de Vitória

NOTA OFICIAL

Atendendo a uma solicitação dos Senhores candidatos à Presidência da ASSOCIAÇÃO DOS PORTUÁRIOS DE VITÓRIA, nas próximas eleições a realizarem-se no dia 31 de dezembro do corrente ano, declaro que:

- a) A votação, iniciará-se às 8 (oito) horas, prolongando-se até às 17 (dezoito) horas.
- b) Haverá uma UNICA URNA, que será colocada em lugar apropriado no ARMAZEM Nº 5, próximo ao relógio Nº 1, local onde está instalado o AMBULATÓRIO EUGENIO SETTE.
- c) Somente será permitido o uso do voto aos associados QUITES, com suas Mensalidade, e Jóias.
- d) Os envelopes serão fornecidos pela Associação, e as cédulas (em tamanho mais ou menos 15 x 12) serão fornecidas pelos interessados.
- e) Os candidatos, deverão enviar seus representantes, munidos das respectivas credenciais, a fim de acompanharem o desenrolar dos trabalhos.
- f) Encerrando-se a votação 17 (dezoito) horas, proceder-se-á imediatamente a apuração.
- g) Verificada a chapa vitoriosa, será imediatamente empossada a nova DIRETORIA, de acordo com o Art. 44, dos Estatutos em vigor.

Comuniquo aos Senhores Associados que até a presente data foram registradas as seguintes chapas, que concorrerão ao pleito de 31 de dezembro próximo.

CHAPA Nº 1

Para PRESIDENTE AUREO DE MORAES
Para VICE-PRESIDENTE JOÃO BATISTA
Para 1º SECRETARIO OSWALDO MARMORE
Para 2º SECRETARIO DERLY TONINI
Para 1º TESOUREIRO DJALMA COUTINHO
Para 2º TESOUREIRO FRANCISCO BISPO DOS SANTOS
Para PROCURADOR ANTONIO P. MORAES

CONSELHO FISCAL

CELSON C. P. RANGEL — VICENTE F. MARMORE
ANTONIO SILVA PEYNEAU
SUPLENTE

BELMIRO G. COUTINHO — AMARO DE ALMEIDA —
PAULINO REBELO
CHAPA Nº 2

Para PRESIDENTE JOÃO SILVA
Para VICE-PRESIDENTE JAIR PERINS DE SOUZA
Para 1º SECRETARIO JOEL EUGENIO DE JESUS
Para 2º SECRETARIO WILSON GONÇALVES
Para 1º TESOUREIRO OTAVIO DOMINGOS
Para 2º TESOUREIRO JOSE LUIZ REBELLO
Para PROCURADOR JAIR ODORIFICO DOS SANTOS

CONSELHO FISCAL

VICTOR FINAMORE — ANTONIO S. PEYNEAU —
DECIO VASCONCELOS VIANNA
SUPLENTE

FRANCISCO FERREIRA — LEOCADIO DE SOUZA —
ALMIR RIBEIRO BARCELLOS
Vitória, 20 de novembro de 1959

VICTOR FINAMORE
PRESIDENTE

Escritório Técnico Contabil Ltda "E S T E C"

Serviços de Contabilidade em geral sob a responsabilidade dos profissionais

Hermógenes Lima Fonseca
Wilson J. dos Santos
Esmeraldino J. de Oliveira
José Augusto Azevedo

Edr. dos Arrumadores 3.º s/ 501 — Fone 28-13

Vitória - Espírito Santo

40º Aniversario do Santo Antonio Futebol Clube

Comemora nestes dias o seu 40º Aniversário o Santo Antonio Futebol Clube. Para tanto foram elaboradas inúmeras solenidades, dentre as quais destacamos as de hoje e de amanhã:

Dia 21 — 22 horas — Baile Vermelho e Branco, com orquestra de Vigilio e apresentação de artista, da radiofonia carioca.

Dia 22 — 15 horas — Encontro futebolístico entre a equipe do Santo Antonio F.C. e a Seleção Capixaba que intervirá no Campeonato Brasileiro de Futebol.

Agradecemos o convite recebido da Direção do Clube.

Auguramos, neste momento, longos anos de vida ao famoso clube do bairro Santo Antonio.

Acontecimentos Esportivos da Semana

Rodrigues Filho

Segundo, conseguimos apurar, o arqueiro João Batista Campos, do América de Linhares, após se submeter a um período de experiência no Paralo, de Campos, conseguiu ser aprovado. Convém lembrar que o Paralo encontra-se disputando a terceira colocação no Campeonato daquela cidade fluminense, no momento. O arqueiro João Batista já está de malas prontas para Campos.

O O O

Após a realização do jogo-test entre as seleções de Vitória e Cachoeiro, nada de positivo ficou resolvido quanto à formação de nosso escoteiro. Entretanto, os torcedores estão confiantes na capacidade do treinador Carlota.

O O O

Somente dois jogadores da seleção de Cachoeiro do Itapemirim serão contratados para integrarem a seleção capixaba. Isto ficou resolvido após o jogo de domingo último no estádio "Gov. Bley". Quanto aos outros componentes da equipe cachoeirense, se bem que precedidos de fama, não impressionaram os técnicos da Capital.

O O O

O zagueiro Orion, do Santo Antonio, convocado para os treinos da seleção, deixou de comparecer ao Estádio "Gov. Bley" porque no momento atuava num jogo amistoso do Jabaquara versus Santos, de Paul. Acharmos a atitude do jovem zagueiro (aliás, nosso amigo particular) Orion, condenável.

O O O

O Fluminense, com a derrotada sofrida pelo Botafogo frente ao Vasco da Gama, isolou-se na ponta da Tabela com 4 pontos perdidos. Muitos já dão como certa a vitória do referido quadro como Campeão Carioca — 1960.

Fatos & Boatos

Ouvir o Deputado Jamil Zuain dizer que não gosta de ver pássaros enfiados. Logo após, vi o nobre deputado brincando divertidamente com uma caixa de fósforo. Fiquei em dúvida...

Contaram que a Deputada Judith Castello, agora, passa as noites, em claro, estudando o Regimento Interno da Assembleia. Será que aprende?

Depois que ouvi aquela música: "Tirou no galho, cabeça de verão", o Deputado Geraldo Nogueira, mandou raspar a cabeça, exequando apenas a careca.

Com a futura ida à nova capital, o Deputado Mario Gurgel está mais brasileiro... Dorme em todas as sessões...

Os Deputados estão apavorados com a nova modalidade de pagamento para os seus subsídios: Harrypetas!

O Deputado Rubim, precisa aprender que todos os contratos, requerem grandes quantias, para execução.

Alguém me falou que o "Vira-Lata" do "Diário", foi morto por uma "bola". Será que foi o vereador Arnaldo?

A. PIMENTEL

O rapaz tem prática, trabalhava na Prefeitura...

Não acredite! que o Sr. Emilio Carlos, do PTN, trouxe o nome do Jânio Quadros, no bolso, quando ouvi a reunião de cúpula, porém, os fatos...

Falaram que os vereadores têm que morar, no Município onde se elegem. Será verdade, Presidente Baracho?

Os jornalistas credenciados na Assembleia vão receber um aumento de dois mil cruzeiros mensais, porém em Harrypetas.

O Deputado Christiano Dias, falou e eu ouvi: — "Estou ficando de cabelos brancos, com esta oposição".

O Deputado Schuariz, acha que a ACARES é um meio de delapidar milhões. Não sei como...

— Deputado Harry, quem foi que disse que eu não gosto do Sr.?

Esse pessoal, não bocheia, sabem de uma coisa e vai logo contar. Assim não é possível...

A Semana na Assembleia

BRASIL, Um Gigante Que Não Desperta

J. Felix Ferreira

O Brasil, este gigante que está adormecido não em berço esplêndido mas, sim, nos braços da fome e da miséria, vive hoje uns dos piores dias em meio a uma política de desenfreada que vem assolando o país. Ondas de terror e perseguições por parte de políticos demagogos e facinorosos acobertados por leis — leis que eles geram para mais tarde com elas mesmo se defenderem — eslodem.

Tais homens, que tem em seu favor mandatos de segurança, esquecem-se de particularidades, de deveres que eles não comumente têm para com o povo. Perseguem, demitem, achincalham o operário e fazem o que bem entendem, esquecendo-se propositalmente que a sombra da fome paira sobre a Nação e em muitos lugares ela já solapa matando com a sua sanha criminosa.

O povo brasileiro, este povo ordeiro e trabalhador, suporta a tudo sem nenhuma arruaça.

Enquanto isto acontece, alguns políticos dizem que "a fome deveria ser tema para poetas misticistas". Esquecem-se, entretanto, de que o feijão, a carne e outros gêneros, de primeira necessidade desapareceram ou quando são encontrados os seus preços são inacessíveis à população mais pobre.

Entretanto, é chegada a hora do Brasil despertar de seu sono letárgico. Pelo menos de vergonha dos atos que alguns de seus filhos praticam.

Aí, então, os bons filhos do Brasil terão mais pão e mais socorro, pois do despertar do Gigante Adormecido, advirão benefícios a este grande povo.

Nesta semana, a Assembleia Legislativa estava sobrecarregada de projetos de várias categorias; por esta razão os Senhores Deputados estão se reunindo extraordinariamente. Assim sendo espera-se que dentro em breve esteja em pauta a famosa Proposta Orçamentária.

Dentre os projetos que tiveram sua redação final aprovada, está o importante projeto do Deputado Harry Barcellos, que concede autorização ao Poder Executivo, a emitir títulos da Dívida pública a fim de saldar dívidas vencidas e vindas do Estado. Por outro lado, ficou estabelecido em emenda apresentada na ocasião, que estas operações de créditos somente poderão ser efetuadas no decorrer do ano vindouro. Esperava-se que este projeto fosse rejeitado, pois não estava sendo bem recebido em nenhuma das bancadas daquela Casa de Leis; Porém, em reunião extraordinária noturna, após os argumentos convincentes do autor da proposição, foi aprovado. Comenta-se ainda que agora já não é necessário o aumento de imposto de Vendas e Consignação pois, os títulos emitidos num total de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros, cobririam todas as despesas extras, inclusive o aumento do funcionalismo.

O Deputado Mario Gurgel encaminhou requerimento de pesar pela morte do Maestro Villa Lobos.

Os Deputados, Luiz Batista, Isaac Rubim, Djalma Sá de Oliveira e José Rodrigues de Oliveira, discorreram em torno da cota do imposto de rendas, devida aos Municípios pelo Governo Federal.

Entrarão de licença os Deputados, Zamil Zouain e Antenor Bassini. Serão substituídos pelo suplente Jorge Buery e Moacir Soeiro Banhos.

Grande Exito a Assembleia Sindical Estadual

Depois de dois anos de atuação decidida e vitoriosa, na defesa das reivindicações de suas respectivas entidades de classe, os dirigentes sindicais do Espírito Santo reuniram-se em um importante conclave sindical, a fim de discutirem, em conjunto, as mais atuais questões da conjuntura sindical-trabalhista, dando um balanço, ao mesmo tempo, do que foi feito e conquistado neste período.

Vivos debates tiveram curso na oportunidade, constituindo-se um espetáculo democrático digno de ser visto e ouvido por todos os que acompanham o aprimoramento da consciência trabalhista nacional as manifestações de trabalhadores em torno do problema tão complexo quanto, por exemplo, as questões relacionadas com o ensino, com a carência de vida, com a regularização dos direitos de greve etc.

Foi, sem dúvida nenhuma, uma vitória dos trabalhadores capixabás a criação do Conselho Sindical Estadual e a eleição de 22 de seus legítimos representantes junto à II Conferência Sindical Nacional, que contará assim com uma expressiva delegação de nosso Estado.

Estiveram presentes os sindicatos de Fiação e Tecelagem, Trabalhadores na Indústria de Carne e Derivados, na Indústria de Cacaú, Bala e Panificação, Telegrafos, Empregados em Hotéis e Similares, Estabelecimentos Bancários, Trabalhadores hidro-elétricos, Carreiros, Urbanos de Vitória, trabalhadores nas indústrias Gráficas, os Contabilistas, Empregados no Comércio, Papeleiros, Estivadores, Arrumadores, Rodoviários e anexos, Empregados na Vale do Rio Doce, Leopoldina, Construção Civil, Sindicatos de Cachoeiro de Itapemirim da Sociedade Beneficente dos Aposentados e Pensionistas do IAPI, dos ativos e inativos da VRDC, da Sociedade Auxiliadora dos Alfaiates e de outras organizações, de classe, num atestado eloquente do grau de organização e unidade a que já chegaram os trabalhadores de nosso estado.

TESES APROVADAS

Na ocasião foram aprovadas várias teses, entre elas as seguintes: Encampação da Central Brasileira, Contenção do Cus-

to de Vida, Encampação dos Frigoríficos Estrangeiros, Aumento do Salário Mínimo, Modificação do Código de Trabalho, Aumento de Fiscais para o Espírito Santo e Repúdio ao projeto Educacional do deputado Lacerda.

Na mesma oportunidade foi aprovada a junta governativa que irá dirigir o Con-

selho Sindical Estadual até a sua próxima reunião, tendo sido eleito três membros para dirigir a delegação Sindical capixaba à conferência nacional.

Foi, portanto, uma vitória do movimento sindical Espírito-santense e, a senhor dêle a pacificamente, os trabalhadores decidiram de suas reivindicações.

Agua Limpa Para o Povo Capixaba

VISITANDO-SE A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE COBI E QUE SE TEM UMA IDEIA DE COMO TRABALHA O DEPARTAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS, E LENDO PELA SAUDE DO POVO COM A DISTRIBUIÇÃO, DE AGUA QUE PODE SER BEBIDA NA PROPRIA TORNEIRA — COM OS RECURSOS OFERECIDOS PELA COLETIVIDADE A REPARTIÇÃO PODERA EMPENHAR-SE NA EXECUÇÃO DE PLANOS MAIS AMPLOS E QUE SAO UMA EXIGENCIA DE CIDADES QUE CRESCEM

A reportagem deslocou-se para a Estação de Tratamento de Agua de Cobi, em companhia do dr. Erico de Oliveira Neves, responsável por aquele importante setor do D.A.E. As 7 e 30 da manhã a camionete rompeu pelas ruas de Vitória, atingiu a sempre dolorosa curva da morte da Ilha do Principe (onde o perigo anda de mãos dadas com a miséria e a promiscuidade), penetrou na suntuosa ponte Florentino Avidos (que é um refrigerio constante para o corpo e suavidade para o espirito, tal a beleza panorâmica que dali descortina), atingiu São Torquato (onde a poeira se mistura com a intensidade do trabalho, particularmente automobilístico) enfrentou os "milenarios" buracos da antiga estrada que ligava a capital a Vila Velha, viu o melancólico cemitério do bosque, onde, segundo fomos informados, diariamente são enterradas várias crianças, vítimas da fome, subimos as estradas escarpadas que leva à Estação de tratamento e finalmente abrimos ante os nossos olhos a beleza de um panorama que se perde na vastidão dos horizontes...

Não pudemos deter o pensamento que nos dominou: tanta terra e tanta necessidade. A natureza tão dádiosa, oferecendo-se aos homens e os homens não sabendo aproveitá-la, esquecendo-se de que a terra nasceu para todos. A nossa esquerda uma planície, com caras elevadas, prestandose admiravelmente para a instalação de uma indústria variada: rica Terra para fábricas, para plantações, para felicidade geral. Terra que sugere trabalho para uma coletividade livre da necessidade e da miséria. Enfim...

Visitamos todas as instalações da Estação de Tratamento de Agua de Cobi. Obra que custou cerca de 80 milhões de cruzeiros e que hoje seria construída no mínimo por 200 milhões. Vimos a água que vem do rio Marinho e de Duas Bocas, cheia de impurezas, e como é limpa, filtrada, clorada e entregue ao povo; observamos com atenção o retorno de um volume colossal do líquido à sua fonte de

naquela oficina de trabalho, onde predominam as máquinas automáticas.

Não tivemos a preocupação de anotar detalhes técnicos, pois não é nossa intenção fazer uma reportagem de natureza técnica, mas, tão somente, dar uma rápida ideia do que é aquele colosso branco plantado no alto do Cobi. É uma obra importantíssima e talvez não muito conhecida dos capixabas, como deveria ser. Estudantes têm ido lá com regularidade, cobrindo ensinamentos preciosos e ficando cientes de que se trata de uma das mais importantes Estações de Tratamento do país. Todavia, precisa ser mais conhecida. As visitas, além do esplendor panorâmico percorrerão um ambiente limpo, bem cuidado, máquinas assistidas metódicamente, tudo funcionando na mais perfeita ordem. É o elo que fazemos a uma direção que, além do seu dinamismo, resolvendo um problema considerado como insuperável: os críticos mais apressados, tem o direito de ver proclamada a sua honradez e o seu amor à terra capixaba.

O problema da água já não é mais um problema, desde que o Departamento de Agua e Esgotos transformou-se em autarquia e foi entregue a competência de uma equipe moderna, atizada na capacidade de trabalho do engenheiro Jona Hortelino.

Se o D.A.E. é bem dirigido, se executa um plano de longo alcance, se na prática resultados magníficos apresenta o seu trabalho; nada mais natural e justo de que a ele sejam oferecidos a solidariedade do estímulo, o reconhecimento do aplauso e a colaboração de uma quitação normal do serviço que é prestado com eficiência e regularidade. Pagar certo a quem serve bem — deve ser a legenda do novo capixaba para com o D.A.E.

FIM DE SEMANA

Eleição na Cia. V. R. D.; Exemplo de Democracia

Em meio a intensa e justificável expectativa de toda a família ferroviária da Vale do Rio Doce, terminou, quarta-feira última, a apuração das eleições, que há pouco se realizaram, para renovação dos órgãos dirigentes da entidade sindical daqueles trabalhadores, saindo vitoriosa a chapa encabeçada pelo Sr. Etevaney Ferraz.

RESULTADOS

Como é sabido, três chapas disputaram a preferência dos associados do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória, enca-

beçadas respectivamente, pelos líderes Etevaney Ferraz, Alcyr Correia da Silva e José Coradine. A votação obtida por cada uma delas, foi a seguinte:

Etevaney 1.598 votos, Alcyr 1.348 e José Coradine 1.184.

PLEITO DEMOCRATICO

Os ferroviários da Vale do Rio Doce, com as eleições para o seu órgão de classe, deram um autêntico exemplo de como se deve exercer a democracia, num brilhante atestado de amadurecimento dos trabalhadores.

Por outro lado, vale salientar ainda, que a afluência às urnas do expressivo número de 4.130 eleitores evidencia também que os ferroviários compreendem profundamente a decisiva importância do

Sindicato para a defesa dos seus interesses e reivindicações e a grande esperança que no mesmo depositam.

E' de se esperar que a Diretoria recém-eleita, saiba interpretar os sentimentos e as aspirações de todos os empregados da Vale, realizando uma profícua e dinâmica administração em defesa dos interesses e da unidade de todos os ferroviários.

nistas norte-americanos da Central Brasileira.

O fato de já estarmos consumindo energia gerada pela Usina do Estado, é mais um alento para prosseguirmos na luta pela encampação das redes distribuídas, que se encontram em mãos da empresa estrangeira. Que o Governo use de mais energia e exija imediatamente o tombamento contábil da Central, a fim de que se possa processar a encampação. Nessa luta não há divergências, pois ela interessa a todos, desde a dona de casa do mais modesto lar, operário ao mais abastado industrial, desde as forças que politicamente apoiam o Governo ao mais ferrenho oposicionista.

Vitoria Contra a...

E enquanto perdurar esta situação nossa esperança está ameaçada. A Central, em consonância com os interesses de seus acionistas americanos, tudo fará, a começar pela cobrança de tarifas exorbitantes, para barrar nosso progresso. O que interessa aos trusts, banqueiros, aos donos da Central Brasileira, é que continuemos na situação de inferioridade de produtores de matérias primas e importadores de mercadorias industrializadas, por eles produzidas.

O inimigo ainda está dentro de nossa casa deitando em suas mãos o fator primordial de nosso progresso. A Usina de Rio Bonito, construída com dinheiro do povo, não pode drenar lucros para os acio-